

Revisão bibliográfica sobre: Diagnóstico de gestação bovinos.

Com a crescente demanda no ramo alimentício os produtores tem investido constantemente em tecnologias para que seja possível maior reprodução dos seus rebanhos, melhorando a sua linhagem, proporcionando uma melhor oferta (GASPERIN, ET.AL.,2017)

A reprodução do rebanho leiteiro possui extrema eficácia, visto que é um grande fator de desempenho econômico, sendo assim, define-se como eficiência reprodutiva a habilidade de fazer com que as vacas se tornem prenhas logo após o parto, contendo um menor numero de coberturas e/ou inseminações possíveis (STRELCZUK, 2015).

Os bovinos após a cobertura ou a inseminação artificial, se caso estiver prenhe, o embrião costuma sinalizar presença, sendo assim interrompe-se o ciclo estral materno e o corpo lúteo é mantido; caso ocorra o retorno do estro entre 18 a 24 dias após a cobertura ou a inseminação artificial isso representa a não concepção (STRELCZUK, 2015). Porém esta perda estral poderia ser evitada caso fosse evitada caso a não concepção fosse detectada de outra maneira, a não ser o método tradicional que é o ciclo estral da vaca que ocorre em torno de 15 a 17 dias após a ovulação.

Já as vacas que passam pelo processo de cobertura ou inseminação artificial e permanecem sem a presença de estro após o período de 21 dias são consideradas prenhe. Sendo assim as vacas necessitam ser observadas constantemente, não tendo precisão suficiente para serem utilizadas como um diagnostico eficaz e vantajoso, isso se dá, pelo fato que mesmo eu mesmo que não ocorra a detecção de estro não significa que a vaca esteja prenhe, sendo assim não descartando a vaca das hipóteses de estar prenhe, resultando na perda de cerca de 3 semanas de produção aproximadamente. (STRELCZUK, 2015).

Com o avanço da tecnologia, os métodos para que ocorra a prenhez de vacas e demais animais domésticos vem crescendo constantemente, ampliando assim os exames físicos, testes químicos, instrumentos para que ocorra a detecção de prenhez. Sendo assim atualmente o teste ideal que necessita possibilitar a detecção de prenhez antecipadamente, antes do primeiro estro após a inseminação, ou seja, apenas cerca de 21 dias, sendo

assim após este período caso a vaca não esteja prenha ela possa ser inseminada novamente o mais cedo possível, evitando a perda de tempo (STRELCZUK, 2015).

Muitos métodos são utilizados constantemente para a detecção de gestação de bovinos, dentre eles a manifestação de estros, palpitação transretal, ultrassonografia e os testes químicos, cada método possui duas particularidades, assim como suas vantagens e suas desvantagens, os métodos mais utilizados atualmente são os transretal e a ultrassonografia (STRELCZUK, 2015).

O método de detecção transretal consiste na palpitação do útero para o diagnóstico de gestação a partir do dia 30 até o termo, é um método seguro e confiável quando realizado entre 40 a 45 dias após a cobertura ou inseminação artificial diminuindo assim os riscos de incidência de morte fetal (STRELCZUK, 2015).

Já o método que utiliza a ultrassonografia em tempo real possibilita a identificação por imagem relativamente cedo após cerca de 28 dias após a cobertura e/ou inseminação artificial, possibilitando também a identificação de algum problema no processo de gestação fetal, porém tal exame pode custar aproximadamente o dobro do exame de palpitação transretal (STRELCZUK, 2015).

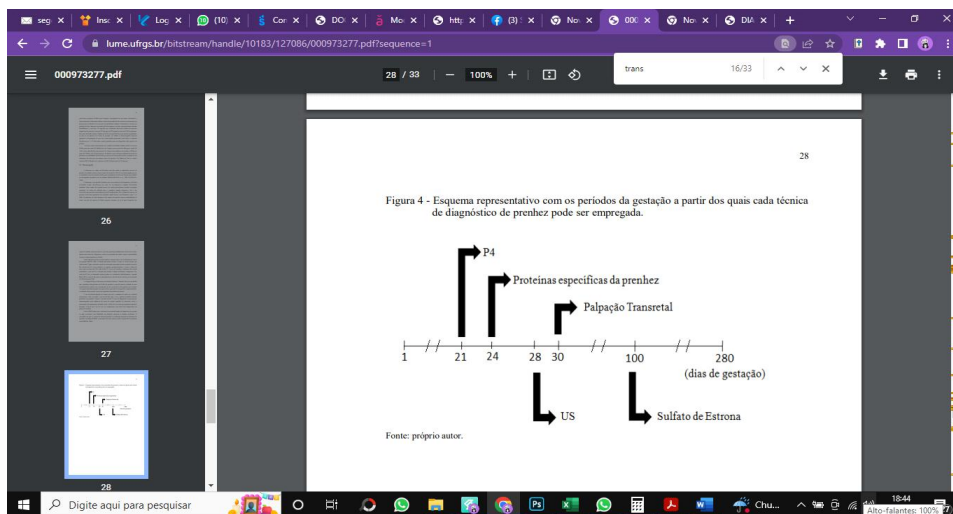
O método de detecção que utiliza as proteínas específicas da prenhez é uma técnica com embasamento imunológico, no qual utiliza linfócitos maternos misturados aos eritrócitos do sangue de outras espécies, tais linfócitos espontaneamente adotam uma forma de roseta, ou seja, um arranjo que parece uma flor em que um linfócito possui vários eritrócitos de sangue ligados a ele, sendo assim quando as vacas estão prenhes são formadas menos rosetas que o normal, diferente das não prenhes que produzem muitas rosetas, indicando assim que as vacas prenhes possuem um fator imunossupressor no soro (STRELCZUK, 2015).

O método que utiliza o sulfato de estrona, é realizado com aproximadamente 100 dias de gestação, visto que tal hormônio é produzido pela placenta, e está presente no leite da vaca prenhe, em alta concentração, possibilitando assim a diferenciação entre as prenhes e as não prenhes (STRELCZUK, 2015).

O método de detecção P4 é o método mais rápido dentre todos, podendo ser realizado a partir do 21º dia de gestação, porém é o menos frequente devido a alta complexidade de manipulações de descartes dos materiais radioativos para a sua realização (STREL CZUK, 2015).

O gráfico 1 representa de forma linear os dias de gestação e os possíveis testes conforme os dias.

Gráfico 1: Esquema representativo métodos de detecção gestacional de bovinos.



Fonte: Strelczuk, 2015

Conclusão

Diante dos dados analisados no decorrer deste artigo é fundamental compreender quais são as necessidades do produtor, cada método possui vantagens e outros possuem desvantagens, os métodos mais comuns utilizados são a ultrassonografia e transretal, porém, o método da proteína específica da prenhez é uma excelente opção para a detecção gestacional dos bovinos, não é tão invasiva e possui um resultado dentro do período de estro, possibilitando assim que se caso a vaca não esteja prenhe ela possa passar por um novo processo de inseminação artificial para que a gestação ocorra o mais rápido possível.

Referências:

STRELCZUK, G. **UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE VETERINÁRIA DIAGNÓSTICO PRECOCE DE GESTAÇÃO
EM BOVINOS LEITEIROS.** 2015. Disponível em:
<<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/127086/000973277.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 01 de nov. de 2022.

GASPERIN, Bernardo Garziera; et. al.; **ULTRASSONOGRAFIA
REPRODUTIVA EM FÊMEAS BOVINAS E OVINAS.** 2017. Disponível em: <
<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/167354/1/DOCUMENTO-435.pdf>>. Acesso em: 01 de nov. de 2022.